

**MAS O QUE EU DIGO?  
OU A AUSÊNCIA DA CULTURA SUBJETIVA  
NOS MATERIAIS DIDÁTICOS DE PL2E**

*Rosa Marina de Brito Meyer*  
[rmmeyer@let.puc-rio.br](mailto:rmmeyer@let.puc-rio.br)

Parece haver uma constante preocupação dos materiais didáticos produzidos no Brasil para o ensino do português como segunda língua para estrangeiros (PL2E) em seguir uma orientação ou de base gramatical ou de natureza comunicativa ou, o que é mais comum, de combinação das duas, ainda que não explicitada. A maioria das obras deixa, porém, de incluir elementos da cultura subjetiva, elementos esses essenciais para diferenciarmos a inter/ação social em língua portuguesa dos padrões de outras línguas. A partir de parâmetros do interculturalismo (Bennett 1998, Hofstede 2004, Lantolf 2006, Peterson 2004, Singer 1998) serão apresentados exemplos concretos de manifestações lingüísticas da cultura subjetiva brasileira que deveriam ser incluídas em aulas e livros de português para estrangeiros.